

São Paulo, 22 de dezembro de 2020.

Ao MPE-SP

A/C: Dr. Arthur Pinto Filho – Promotor de Justiça

Assunto:

Solicitação de Ações do MPE-SP frente a crise do HU-USP e a ausência de ações efetivas de responsáveis pela sua direção

As entidades que assinam esse documento acompanham desde sempre a situação do Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo. Sua construção e seu funcionamento nunca deixaram de contar com a participação de moradora (e)s e usuária (o)s da região do Butantã e da comunidade universitária, que é o que se espera para uma instituição pública. O fato é que ao longo do tempo o HU foi sendo tornado uma importante referência para atendimento de milhares de moradora (e)s da região do Butantã.

Apesar da sua importância como unidade de ensino, pesquisa e extensão que garante atendimento à população, a partir de 2014, sucessivas administrações universitárias vêm implantando um processo de desmonte do HU, incluído em um programa de demissões incentivadas (PIDV, em duas etapas) sem a sequente recomposição de pessoal, nítido indicador de descaracterização desse importante equipamento social.

Com a chegada da pandemia de Covid-19, em março de 2020, o HU já se encontrava submetido a um funcionamento muito aquém das suas possibilidades, com leitos fechados e redução na capacidade de atendimento em diversas áreas. Tais fatos se devem à falta de investimentos, notadamente, no que se refere a pessoal, ainda que a comunidade de moradora (e)s do Butantã e da USP tenham realizado amplas campanhas para recuperação plena do HU, inclusive conquistando recursos expressivos adicionais para o Hospital.

Entendendo a importância do HU para o atendimento da comunidade durante a pandemia, as entidades passaram a acompanhar mais de perto os encaminhamentos, especialmente quando a administração do hospital tentou implantar a chancela “hospital livre de covid-19”, como podemos ler na mensagem da Reitoria enviada à comunidade USP em 02 de abril de 2020.

Questiona-se: como determinar que um hospital da magnitude do HU, localizado naquele momento no epicentro da pandemia no Brasil, poderia estar “livre de covid”?

Sem encontrar respostas a muitos questionamentos, as entidades buscaram o MPE-SP em maio de 2020, apresentando suas preocupações acerca do funcionamento do HU durante a pandemia, especialmente no que dizia respeito (e ainda diz) ao afastamento das pessoas de grupos de risco e à manutenção dos atendimentos.

Após algumas idas e vindas entre MPE-SP e Conselho Deliberativo (CD) do HU, foi criado um grupo de trabalho (GT-HU) com representantes das entidades sob coordenação da professora Primavera Borelli, então diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e membro do CD.

O GT-HU trabalhou intensamente desde sua criação em junho de 2020, tendo apresentado propostas concretas que deveriam compor um plano de contingência para enfrentamento da pandemia sob quatro principais eixos: i) uso de equipamentos de proteção individual (EPI); ii) plano de testagem periódica; iii) plano de afastamento das pessoas que compunham grupos de risco atrelado a um plano de contratações; e iv) recomposição do HU, conforme os vinte e três ofícios em anexo.

Avaliamos que a participação do GT nas reuniões do CD praticamente não logrou resultados, uma vez que não obtivemos respostas para grande parte dos nossos questionamentos, assim como nossas sugestões não foram consideradas pela Superintendência do Hospital, pelo CD ou

pela Reitoria, que deve acompanhar e é responsável direta pela situação do HU. Além de ser responsável, é conivente com a atuação da Superintendência, como se lê no documento enviado ao CD-HU em 03 de junho de 2020 (Anexo nº 0024).

Após inúmeras tentativas de obter respostas e ações efetivas que visassem a garantia da vida da (o)s servidora(e)s, sem comprometimento do atendimento à população, o GT-HU encaminhou ofício ao CD-HU manifestando a consideração de que a direção do HU foi omissa frente a gravidade da situação. As entidades que subscrevem esta representação entendem que esta omissão caracteriza improbidade administrativa.

É inadmissível que gestores públicos, tendo elementos e sendo responsáveis por tomar iniciativas que permitam preservar vidas, como, por exemplo, a possibilidade de contratações emergenciais se negue a colocá-las em prática, sob a frequente alegação de que seguem o ordenamento do estado.

Legislações estaduais e federais vêm sendo utilizadas o desde o início da incidência da Covid-19 para controlar riscos e reduzir danos, inclusive contratações de recursos humanos para os serviços de saúde.

A Reitoria da USP, a Superintendência de Saúde da USP, a Superintendência do HU e o Conselho Deliberativo do HU, dotados de autonomia, poderiam ter tomado medidas destinadas a preservar a vida e a saúde de suas funcionárias e seus funcionários. Ainda que não se possa afirmar taxativamente que as contaminações dos colegas que perdemos, José Manoel Sápia e Selma Pereira Ignácio Simões, ambos com morbididades, tenham ocorrido dentro do HU, esta é a maior probabilidade. Não deveriam ter sido mantidos em trabalho presencial, assim como funcionárias e funcionários que são de grupos de risco e seguem trabalhando presencialmente devem ser afastados, colocados em tele trabalho ou em escala mínima.

Considerando o conjunto de argumentos e de documentos aqui arrolados, que compõem um significativo registro de iniciativas tomadas pelas entidades ao longo deste ano e quase sempre ignoradas ou negligenciadas pelas autoridades que devem responder pelo bom funcionamento do HU, solicitamos ao MPE-SP que adote as medidas cabíveis, capazes de fazer frente a crise aguda no Hospital Universitário e também de cobrar legalmente as omissões das autoridades mencionadas.

Atenciosamente,

Associação dos Docentes da USP – ADUSP

Sindicato dos Trabalhadores da USP – SINTUSP

Coletivo Butantã na Luta – CBL

LISTA COM AS DESCRIÇÕES DOS ANEXOS:

- 1- Ofício GT-HU nº 001: solicitação de informações ao CD-HU em 17/06/2020, para contribuição com os trabalhos do GT-HU.
- 2- Ofício GT-HU nº 002: proposta de pauta enviada ao CD-HU para as próximas reuniões do GT-HU, em 17/06/2020.
- 3- Ofício GT-HU nº 003: convocação de reunião do GT-HU em 23/06/2020.
- 4- Ofício GT-HU nº 004: cronograma de reuniões do GT-HU enviado ao CD-HU e Superintendência do HU
- 5- Ofício GT-HU nº 005: convocação de reunião do GT-HU em 29/06/2020.
- 6- Ofício GT-HU nº 006: convocação de reunião do GT-HU em 08/07/2020, Pauta: EPIs e testagem.
- 7- Ofício GT-HU nº 007: propostas do GT-HU para uso de EPIs e testagens de funcionários enviadas ao Presidente do CD-HU e superintendência do HU.
- 8- Ofício GT-HU nº 008: solicitações de informações ao CD-HU e superintendência do HU sobre política de afastamentos de funcionários do Hu e propostas de alternativas.
- 9- Ofício GT-HU nº 009: convocação de reunião do GT-HU em 22/07/2020, discussão sobre política de afastamento dos funcionários de grupo de risco, workshop e calendários das reuniões.
- 10- Ofício GT-HU nº 010: Acerca da frequência da política de testagens e de utilização dos EPIs e ratificação de informações constantes nos ofícios GT-HU/001/16.06.2020 e Of. GT-HU/008/21.07.2020.
- 11- Ofício GT-HU nº 011: Pedido de informações sobre o Workshop a ser realizado em Dezembro de 2020, ao CD-HU e superintendência do HU.
- 12- Ofício GT-HU nº 012: pauta da reunião do GT-HU em 06/08/2020, pauta: novo calendário de reuniões do GT-HU e discussão a respeito dos afastamentos dos funcionários do HU e Workshop.
- 13- Ofício GT-HU nº 013: ratificação de pedidos de informações anteriormente enviados e novos pedidos p o CD-HU e superintendência do HU, indicadores financeiros do HU, cirurgias eletivas, afastamentos, escala mínima e quantidades de funcionários por área.
- 14- Ofício GT-HU nº 014: pauta da reunião do GT-HU de 09/09/2020 análise das respostas encaminhadas pela superintendência do HU sobre o ofício GT-HU/013/11.08.2020.
- 15- Ofício GT-HU nº 015: pauta da reunião do GT-HU de 17/09/2020, sobre linguagem dos boletins informativos do Hu pra o público externo.
- 16- Ofício GT-HU nº 016: pauta da reunião do GT-HU de 01/10/2020, sobre novas solicitações a serem apresentadas por este GT.
- 17- Ofício GT-HU nº 017: solicitações de informações ao CD-HU sobre: sobre plano de testagem; sobre EPIs; sobre afastamentos; sobre comunicação; sobre recuperação do HU; sobre orçamento do HU e verbas extras do HU.
- 18- Ofício GT-HU nº 018: pauta da reunião do GT-HU de 22/10/2020, sobre workshop e atuação do GT-HU.
- 19- Ofício GT-HU nº 019: solicitação de informações ao CD-HU e superintendência do HU em 05/11/2020 sobre: papel do Hu, taxa de infecção por covid-19, resultado das testagens e origem das demandas das cirurgias.

- 20- Ofício GT-HU nº 020: pauta da reunião do dia 17/11/2020 do GT-HU sobre: escala mínima e do grupo de risco dos funcionários do Hu e Workshop.
- 21- Ofício GT-HU nº 021: solicitação de reunião urgente com o CD-HU sobre uma política de preservação a saúde dos funcionários do HU, em 17/11/2020.
- 22- Ofício GT-HU nº 022: solicitação de implantação de tele trabalho e escala mínima em 25/11/2020, ao CD-HU e superintendência do HU.
- 23- Ofício GT-HU nº 023: manifestação do GT-HU ao CD-HU em 21/12/2020.
- 24- Ofício do Reitor nº 024: ofício nº159 do gabinete do Reitor para o CD-HU de 03/06/2020.